



1 ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CAMPUS  
2 OSASCO, EM 20.09.2017.

3 Ao vigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, realizou-se, na sala 111 da  
4 UNIFESP, campus Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100, Jardim das Flores, município  
5 de Osasco, a 4ª Reunião Ordinária Câmara de Pós-Graduação (CmPOS) do campus Osasco.  
6 Estiveram presentes os Professores Dr. Osmany Porto de Oliveira, coordenador da Câmara de Pós-  
7 Graduação, que presidiu a sessão, Professor Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa, Vice-diretor  
8 Acadêmico, Professor Dr. Evandro Luiz Lopes, Professor Dr. Daniel Feldmann, Professor Dr.  
9 Murilo Leal Pereira Neto, Professor Dr. Eduardo Luiz Machado, Professora Dra. Heloísa Candia  
10 Hollnagel, Samir Luna de Almeida e o TAEs Ricardo Bertoldo. O Professor Osmany abriu a sessão  
11 e passou aos informes. **Regimento Interno do mestrado em Economia & Desenvolvimento:** O  
12 Professor Osmany informou que após aprovação na Câmara de Pós-Graduação o regimento foi  
13 encaminhado para homologação no CPG, porém, a Professora Karina Bortolucci, assessora da Pró-  
14 Reitoria, esclareceu que está em formação a composição dos Comitês Técnicos para os Programas  
15 de Pós-Graduação e que a análise e aprovação do documento levará alguns meses. O Professor  
16 Eduardo ratificou que o Comitê Técnico em Humanidades será constituído para então o Regimento  
17 ser analisado e encaminhado ao CPG para homologação. **Composição do CT dos Mestrados**  
18 **Profissionais:** Aproveitando o primeiro informe, o Professor Osmany, a pedido da Professora  
19 Karina Bortolucci, solicitou a indicação de mais um nome para composição do Comitê Técnico dos  
20 Mestrados Profissionais. A Professora Heloísa confirmou participação no referido Comitê. A  
21 professora Luciana solicitou que a Câmara fizesse um convite ao Professor Fábio Venturini para  
22 dialogar sobre questões do Comitê de Ética. O Professor Fábio Venturini, presente na reunião,  
23 tomou a palavra e explicou que a Unifesp constituiu o Comitê de Ética em Pesquisa em 1992 e que  
24 vem passando por transformações ao longo dos anos. Também fez referência à resolução 466 de  
25 2012 que dita sobre as pesquisas envolvendo seres humanos com alguns critérios e rigores, e sobre  
26 a resolução 510/2016, que não entrou em vigor, mas poderá ser regulamentada a qualquer momento.  
27 A resolução 466 de 2012 determina que todas as pesquisas sejam submetidas ao CEP, e as  
28 envolvendo seres humanos passam por um comitê que pode indicar pareceristas *ad hoc* para casos  
29 específicos. No campus SP o procedimento de apresentação no CEP está correto, porém, com a  
30 expansão alguns *campi* estão incipientes, como é o caso de Osasco. A passagem pelo CEP tem 3  
31 propósitos, primeiro no sentido de atender a uma formalidade, o segundo desenvolver e aperfeiçoar



32 protocolos de pesquisa e terceiro fazer integração nos centros de pesquisa que devem ser alocadas  
33 corretamente. Esse processo não é impeditivo, mas a intenção é que cada campus tenha seu próprio  
34 CEP. Será organizado um seminário sobre o CEP em conjunto com a direção acadêmica. A  
35 Professora Heloisa solicitou que seja revisto o formulário institucional, pois o atual pede assinatura  
36 do chefe de departamento. No caso do Mestrado Profissional e cursos da UAB não existe chefe de  
37 departamento. O Professor Fabio se prontificou levar essas questões para o CEP. O Professor  
38 Osmany perguntou qual o prazo para o parecer. O Professor Fabio esclareceu que o prazo é de 30  
39 dias. O Professor Eduardo mencionou que para publicações internacionais não existem exigências e  
40 que o formulário da Plataforma Brasil é totalmente voltado para área da saúde. O Professor Fabio  
41 comentou que a Plataforma Brasil esta sendo reformulada. Ainda sobre o assunto, o Professor Fábio  
42 informou que a instituição está tentando montar um CEP em Guarulhos e se der certo será replicado  
43 nos outros *campi*. A situação do setor administrativo do CEP está difícil, pois existe apenas 1  
44 funcionário para atender toda universidade. **Questionário de avaliação dos Programas de Pós-**  
45 **Graduação:** O Professor Osmany informou que os coordenadores dos programas serão solicitados  
46 a analisar, fazer sugestões e depois responder o questionário geral sobre a avaliação do Programa  
47 pensando em longo prazo sobre a formação e produção de conhecimento no país todo. Sobre os 4  
48 Programas descredenciados, o Professor Evandro comentou que os pesos dos critérios de avaliação  
49 são 50% produção docente e 50% dissertação. Com relação ao questionário, os docentes presentes  
50 não concordaram com a pergunta n. 8, pois entenderam ser muito subjetiva. O Professor Osmany  
51 sugeriu uma adaptação para cada campus. **Frequência de publicação conjunta entre alunos e**  
52 **professores.** A Professora Heloisa tomou a palavra e colocou que não há como analisar  
53 qualitativamente os programas pelo questionário apresentado, e sobre os egressos afirmou que é  
54 muito difícil obter informações, pois as pessoas se desvinculam dos programas. Muitas vezes os  
55 alunos não recebem a informação sobre a importância da publicação com o orientador, sendo que  
56 essa prática traria relevância para o Programa. Esse assunto surgiu na reunião das Câmaras, na área  
57 da medicina é muito comum, porém, nas humanas isso quase não ocorre. O Professor Evandro  
58 estranhou isso não ocorrer e entendeu que isso deveria ser praticado para garantir a integridade dos  
59 programas. O Professor Osmany sugeriu levar a demanda para os cursos explicando que acontece  
60 no campus, mas não é uma regra. **Representação discente.** O Professor Osmany relatou que desde  
61 o início da Câmara era reservado um assento para representação discente e que recentemente  
62 recebeu a indicação do discente do mestrado em Economia & Desenvolvimento, pois o Mestrado



63 Profissional não havia indicado uma representação. A secretária do Mestrado Profissional informou  
64 que um discente manifestou interesse dias antes da reunião da Câmara e que ficaria na suplência. A  
65 Professora Heloisa não concordou e enfatizou a necessidade de uma eleição por voto e não por  
66 indicação. O Professor Daniel propôs uma representação discente para cada Programa. O Professor  
67 Julio propôs a permanência do discente Samir até que se faça o processo eleitoral entre os discentes  
68 dos programas. O Professor Osmany concordou com a proposição do Professor Julio e estabeleceu  
69 o dia 10 de novembro para indicação da representação discente. Encaminhamento: transformar o  
70 item 5 do informe da reunião em pauta. Todos concordaram. Foi colocado em votação que a  
71 representação discente seja indicada em 10 de novembro e durante esse período a aluno Samir  
72 permaneça como representante *pro-tempore*. Todos concordaram. A Professora Heloisa solicitou a  
73 inclusão de item de pauta e relatou que o discente do Mestrado Profissional, Paulo William teve  
74 dificuldades em submeter o projeto na Plataforma Brasil, sendo que a defesa está agendada para dia  
75 03 de outubro. A secretaria cadastrou a banca, porém, não houve tempo hábil para inclusão na  
76 pauta, pois 1 dia antes foi preciso fazer uma correção em relação a um membro da banca. O  
77 Professor Osamny mencionou que na ultima reunião da Câmara foi feita uma resolução sobre  
78 aprovação de bancas *ad referendum*, e que essa questão foi colocada, pois aprovações *ad*  
79 *referendum* ocasionam alguns problemas, por isso critérios procedimentais serão colocados na  
80 Câmara. Após esclarecimentos, o Professor Osamny colocou em votação a aprovação da banca do  
81 discente do Mestrado Profissional, Paulo William Guimarães da Silva, em 3 de outubro de 2017.  
82 Aprovado por todos. **Regimento interno do Mestrado Profissional.** Após leitura do regimento  
83 pelos membros da câmara, a proposta do professor Julio foi de aprovar o regimento como está  
84 destacando o artigo 12 para reavaliação de acordo com as características do campus. Colocado em  
85 votação a aprovação do regimento interno do Mestrado Profissional conforme documentos  
86 encaminhados à Câmara, incluindo na votação um informe em relação ao artigo 12.1 para que fosse  
87 avaliado, permanecendo como destaque interno, com avaliação posterior da Câmara e alteração da  
88 redação na reunião de novembro. Aprovado por todos. **Definição de Grupos de Trabalho para**  
89 **estruturar a área da pesquisa da EPPEN.** O Professor Osmany apresentou a proposta de trabalho.  
90 Em relação ao item 1 (Mapeamento das pesquisas em andamento no campus e identificação de  
91 temas transversais entre professores), solicitou aos secretários dos programas que fizessem o  
92 levantamento. O Professor Julio comentou sobre o laboratório Finep e que o espaço deveria ser  
93 utilizado inclusive para orientação. O Professor Osmany propôs elaborar um informativo para



94 ampla divulgação. A Professora Heloisa concordou em fazer o levantamento dos espaços  
95 disponíveis para pesquisa e atividades laboratoriais (item 2). Sobre os grupos de pesquisa (item 3),  
96 o Professor Murilo mencionou uma conversa com o Wellington Falcão, da Pró-Reitoria de Pós-  
97 Graduação no intuito de obter informações gerais sobre credenciamento dos grupos, faltando  
98 somente falar com a Professora Karina sobre os critérios de avaliação desses grupos. Captação de  
99 recursos e orientação aos professores (item 4): O Professor Osmany lembrou que temos recursos  
100 diferentes para captação das pesquisas e na realização desse trabalho de captação com um grupo  
101 para levantar quais os tipos de financiamentos são disponibilizados à pesquisa. O Professor Evandro  
102 se prontificou a ficar com esse item. Sobre organização de eventos, seminários, simpósios,  
103 workshop (item 5), o Professor Osmany comentou que os eventos estão pulverizados por curso-  
104 docente e que a ideia é integrar os eventos por área. O Professor Julio informou que o setor de  
105 evento está sendo estruturado e se prontificou a ficar com esse item. Com relação a  
106 internacionalização (item 7), o Professor Evandro falou que o ideal seria publicar fora, fazer  
107 mobilidade estudantil para só depois fazer a internacionalização docente. Esse item ficará com a  
108 coordenação da Câmara. **Discussão sobre as cotas na pós-graduação.** O Professor Osmany  
109 mencionou que a discussão sobre cotas na pos-graduação está sendo colocada em pauta. Não é  
110 exigência da Capes, mas cada universidade colocará essa questão e teremos que levar nossas  
111 posições a respeito. Alguns coordenadores de programas não concordaram e dizem que essa  
112 exigência já está sendo nivelada na graduação. Outros pensam que deveria ser contemplado na pós-  
113 graduação, pois também existem questões de vulnerabilidade. O Professor Julio comentou que de  
114 certa forma já se proporciona uma condição diferenciada para o ingresso na graduação e existem  
115 muitas questões a serem discutidas. Propôs que seja feita uma reflexão, um levantamento em outras  
116 universidades, leitura de artigos e aprofundamento da discussão. O Professor Evandro mencionou  
117 que a Capes valoriza pesquisadores que trabalhem com professores do ensino fundamental, ensino  
118 médio, além da graduação, ou seja, educação de formação básica e não sistema de cotas, sendo que  
119 é preciso pensar no benefício social das cotas ou na inserção do pesquisador no ensino de base, não  
120 adianta ter cota e ser descredenciado. O Professor Daniel Feldman mencionou a exemplo da  
121 graduação, onde as cotas se mostraram um elemento importante para democratização da  
122 universidade por sabermos das condições das diferentes classes sócias e diferente grupos da  
123 sociedade, que isso é importante, mas não resolve todos os problemas da educação. Acha válido e  
124 legítimo fazer isso na pós, mas tem que ser pensado em como fazer. Propôs levantar informações de



125 como outras universidades públicas fizeram isso. Caso avance essa questão sugeriu chamar um  
126 debate amplo com toda comunidade para se construir uma proposta. O Professor Evandro sugeriu  
127 levantar todo histórico de como a Federal do Espírito Santo que já adotou esse sistema. **Vice-**  
128 **coordenação da Câmara.** O Professor Osmany relatou que A Câmara de Pós-graduação da EPPEN  
129 foi constituída há mais de três meses, sendo que na primeira reunião foi definido que o coordenador  
130 indicaria o vice. No último período conversou com os colegas que compõem a Câmara e teve uma  
131 melhor dimensão dos trabalhos com a PROPGPq. Anunciou o Professor Murilo como vice-  
132 coordenador, agradecendo o aceite do convite. Aprovado por todos. Às 17:20 horas a reunião foi  
133 encerrada e esta ata foi lavrada por mim, Lilian B. de Oliveira, secretária da Câmara de Pós-  
134 Graduação da EPPEN/Unifesp.

135

136 Osasco, 20 de setembro de 2017.

137 \_\_\_\_\_

138 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa

139 \_\_\_\_\_

140 Prof. Dr. Evandro Luiz Lopes

141 \_\_\_\_\_

142 Prof. Dr. Daniel Feldmann

143 \_\_\_\_\_

144 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

145 \_\_\_\_\_

146 Prof. Dr. Osmany Porto de Oliveira

147 \_\_\_\_\_

148 Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado

149 \_\_\_\_\_

150 Profa. Dra. Heloisa Candia Hollnagel

151 \_\_\_\_\_

152 Ricardo Vieira Bertoldo

153 \_\_\_\_\_

154 Samir Luna de Almeida



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
**CAMPUS OSASCO**



155 \_\_\_\_\_

156 Lilian Bispo de Oliveira – secretária da CmPOS

157